



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com
Acerto A Lingua Portugueza**

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

Lição XVIII. Da letra R.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

Das palavras, que principiaõ por Qua, e Quo.

182 Mas se não obstante a diversa pronunciaõ, que ha em Ca, de Qua, e Co, de Quo, duvidarmos das palavras, que devem principiar por huma, ou por outra syllaba, escreveremos com Q as seguintes;

Quabrunças, rio.	Quadrilheiro.	Quantidade.	Quasi.
Quadernas.	Quadrupartito.	Quantitativo.	Quaternario.
Quaderno.	Quadrupellido.	Quanto.	Quatôrze.
Quadra.	Quadrupedante.	Quarenta.	Quatralvo.
Quadrado.	Quadrúpede, pe	Quarentena.	Quatrapisso.
Quadradura.	breve	Quaresma.	Quatriduo.
Quadrante.	Quádrupla, u	Quarta.	Quatrinca.
Quadrar.	breve.	Quartaá	Quatro.
Quadro.	Quadruplicar.	Quartanario.	Quociete, termo
Quadragesima.	Quádruplo, u	Quartão.	Arithmetico.
Quadrangular.	breve.	Quartaõ.	Quodlibeto, hum
Quadrangulo.	Qual.	Quartapisa.	acto de Theo-
Quadrantal.	Qualidade.	Quartear.	logia.
Quadratura.	Qualificaçãõ.	Quarteiraõ.	Quogelo, ani-
Quadriga.	Qualificadôr.	Quartel.	mal.
Quadril.	Qualificar.	Quartella.	Quôja, reino.
Quadrilátero, te	Qualquer.	Quartilho.	Quotidianamen-
breve.	Quando.	Quarto.	te.
Quadrilha.	Quantia.	Quartola.	Quotidiano.

Por Quu nenhuma principia; e tirando as referidas, e as que dellas se derivaõ, as mais se escreverãõ com Ca, e Co: mas seguindo sempre a pronunciaõ, que he a regra mais geral para todas as que houver mais em Q.

L I Ç A Õ XVIII.

Da letra R.

183 A letra R pronuncia-se com a parte anterior, e mais delgada da lingua no alto do paladar junto aos dentes com som delgado, e forte, v. gr. Raro, Ferro; e pronunciada só, soa como Erre. O seu uso he vario, conforme as mais letras, com que se ajunta na composiçãõ das palavras. E para maior clareza o iremos explicando pelos titulos, e numeros seguintes:

Do

Do R no principio das palavras.

184 Nas palavras, que principião por R, e vogal adiante, sempre o R fere a vogal com todo o seu som forte, e aspero, e por isso nunca se dobra nem no lätim, nem no portuguez: v. g. Rado, Reddo, Rido, Rodo, Rudo. E no portuguez: Rainha, Rei, Rico, Roma, Rua, Raiz, Ramo, Rede, Rego, Riso, Rio, Roda, Rodo, Ruina, Ruaõ, &c. E em todas as palavras referidas, e outras semelhantes, tanto fere o R grande, como o r pequeno, e por isso he erro ou escrever tudo com R grande, ou dobrar o r pequeno para ferir as vogaes; porque já dissemos no principio que palavras se haviaõ de escrever com letra inicial grande; e que nenhuma consoante, ou vogal se dobrava no principio, e fim das dicções.

Do R entre duas vogaes.

185 O R entre duas vogaes perde o som forte, e aspero na pronunciação, porque sóa ferindo a vogal seguinte com som brando, e debil, como se vê nestas, e semelhantes palavras: Ara, Aro, Amaro, Amarello, America, Caro, Coral, Cura, &c. Mas isto se entende de hum só R entre as vogaes; que se forem dous, sempre ferem a vogal seguinte com todo o som de R forte, e aspero, como Amarra, Amarrado, Carregado, Arroz, Arrebatat, &c. e para sabermos quando se ha de escrever dobrado, observaremos a regra seguinte:

Das palavras, que se escrevem com dous Rr.

186 He regra geral, e certa, que todas as vezes que o R entre duas vogaes ferir a seguinte com som forte, e aspero na pronunciação, sempre se escreverá dobrado; como Arrancar, Arredar, Arrimar, Arronches, Arruinar, Carregar, Carreta, Carrinho, Carro, &c. E porque esta regra não tem excepção, e a pronunciação a ensina, he escusado fazermos aqui escholio das palavras, que se escrevem com dous rr, como fizemos nas mais letras, que podiaõ causar dúvida. Só advirto, que erraõ os que entre duas vogaes escrevem hum R, como hum z de conta; e outros hum R grande para ferirem a vogal seguinte com som forte; porque o R ou seja pequeno, ou grande, desta, ou daquella figura, sempre vale por hum só; e não póde ferir a vogal seguinte com força, senão dobrado; v. g. nesta palavra Arronches tanto erra quem escreve Aronches,

ches, como ARonches; e nesta segunda Orthographia ha dous erros; hum a falta de segundo r, e outro o R grande no meio da palavra.

Do R depois de consoante.

187 O R depois de N, ou depois de S, sempre fere a vogal seguinte com toda a sua força, e som aspero; e nunca dobra, ou seja no latim, ou no portuguez, v. g. Henricus, Israel; Henriques, Honra, Honrado, Israel, Israelita, &c. Mas quando se seguir depois de B, c, d, f, g, p, t, ou seja no principio, ou no meio das dicções, nunca fere a vogal seguinte com som forte, e aspero, mas brando, e debil, porque depois das taes letras sempre se faz liquido; isto he, perde o som, que tinha de semivogal, e consoante, como se vê nestas palavras latinas, e portuguezas; Tenebræ, Latebræ, Lucrum, Agri, Petrus, &c. Abre, Branco, Cravo, Centro, Pedro, Pedra, Preto, &c.

188 E a razão por que depois das ditas letras sempre se faz liquido, he porque todas são mutas, ou mudas, que não são por si só, nem se podem pronunciar sem ferirem juntamente com o R a vogal seguinte, deste modo: Tene-bræ, Late-bræ, Lu-crum, A-gri, &c. E no portuguez A-bre, Bran-co, Cra-vo, Can-tro, Pe-dro, &c. E esta pronunciação não se acha, quando o R se segue depois de N, ou S, porque não se pronunciação juntos com o R, mas ficação com a vogal antecedente, e o R vai só ferir a vogal seguinte, deste modo: Hen-riques, En-redo, Hon-ra, Hon-rado, &c.

Excepção.

189 Tira-se da regra acima do R depois das mutas, que se as palavras forem compostas destas preposições Ad, Ab, Sub, seguindo-se R, e vogal, o R não se faz liquido, mas conserva o seu som de consoante, com que fere fortemente a vogal, ou seja no latim, ou no portuguez: v. g. Adrepo, Abripio, Subrumpo, Abrogar, Subrogar, Obrepção, Subrepção, &c. E a razão he, porque o B, e D pertencem á vogal antecedente, com quem fazem a preposição; e o R pertence á vogal seguinte deste modo: Ad-repo, Ab-ripio, Sub-rumpo, &c. Ab-rogar, Sub-rogar, Ob-repção, Sub-repção, &c.

Do R antes das consoantes, e no fim das palavras.

190 O R antes das consoantes, e no fim das palavras tem o meio som na pronunciação, que nem he tão forte, como aquelle,

le, com que fêre as vogaes asperamente, nem he tão debil, como quando se faz liquido, mas fica em meio som de R: v. g. Arca, Arcar, Barba, Barbear, Cerca, Cêrcô, Circo, Circulo.

LI Ç A Õ XIX

191 Já dissemos na letra C, que a letra S se pronunciava com a ponta da lingua applicada moderadamente ao paladar junto aos dentes de cima, de maneira que sahe hum som como assobiando, ou como sibilo; e por isso os antigos a figuravaõ como serpente enroscada. Se os nossos Orthographos bem advertirão neste sibilo, ou assobio do S no som da sua pronunciação, nunca diriaõ que o S tinha som de C, e que se equivoca com elle; porque pouco sabe da pronunciação portugueza, quem não percebe como sãoõ diversamente Sa, se, si, so, sti, de Ça, ce, ci, ço, çu. Veja-se o que dissemos na letra C num. 78.

192 A dúvida maior no uso do S he, quando se ha de escrever simples, ou dobrado; porque escrevendo-se simples, humas vezes sãoõ como S, e outras como Z; e para se escrever dobrado, não nos assignaõ regra certa. Eu porém direi o que julgo com a clareza, que costume nas regras seguintes, para fallarmos com distincção. Primeira regra. O S no principio das palavras nunca se dobra, e sempre sãoõ como S, ferindo as vogaes com hum certo sibilo, que não tem o C: v. g. Sarar, Saõ, Sancto, Sabio, Saber, Sede, Sequioso, Secco, Seccar, Seguir, Separar, Signal, Signo, Similhança, Similhante, Soberano, Socio, Sogro, Sómente, Superior, Supremo, Supprir, &c. Segunda regra. O S depois de consoantes tambem se não dobra, e fere a vogal seguinte como S: v. g. Falsamente, Falso, Falsario, Mansamente, Mansidaõ, Manso, Imprensa, Imprensado, &c.

Das palavras, em que se escreve S, e se pronuncia como Z.

193 Os latinos nas palavras, que se escrevem com hum só S, entre duas vogaes, pronunciaõ o S como Z: v. g. Musa, Casus, Cæsus, Physica, Philosophia, Risus, &c. Os portuguezes á sua imitaçãõ escrevemos, e pronunciamos do mesmo modo todas as palavras; que delles participamos: como Musa, Caso, Acaso, Riso, &c. E podem ser regra geral todas as que acabaõ em osa, e oso; como Amorosa, Amorôso; Cuidadôsa, Cuidadôso; Babosa, Babôso, &c.

Ou-